

## DIVULGAÇÃO DO USO DA BIOTECNOLOGIA COMO FERRAMENTA NA CRIAÇÃO DE CÃES

YASMINE ALVES MENEGON<sup>1</sup>; VICTORIA MASCARENHAS<sup>2</sup>; ALESSANDRA NEISS<sup>2</sup>; AISHA BAKRI<sup>2</sup>; LUCIANA BICCA DODE<sup>2</sup>; PRISCILA MARQUES MOURA DE LEON<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – yasminealves27@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – victoriamborba2@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas - alennneis@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas - aishefarid@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – lucianabicca@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – primleon@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

A universidade se constitui em um espaço de produção do conhecimento, no qual os indivíduos realizam sua formação profissional nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Apesar da pesquisa estar na base da investigação e descoberta do conhecimento científico, tem-se também como importante instrumento a extensão universitária, que se materializa na prestação de serviços à sociedade e na integração com a mesma (NASCIMENTO, 2014).

As universidades públicas brasileiras existem para atender às necessidades do país e de sua população. Distribuídas por todo o território nacional, em toda a sua existência sempre estiveram associadas ao desenvolvimento econômico, social, cultural e político da nação (SANTOS, 2000). A Extensão Universitária deve servir como instrumento de inserção social, aproximando a academia das comunidades adjacentes. A crescente demanda de competências e habilidades gerada pela globalização trouxe ao meio acadêmico a certeza de que a busca de processos integradores, que favoreçam a transposição do conhecimento acadêmico à comunidade através de atividades de extensão, é fundamental à formação de profissionais qualificados (BOLFER, 2008). Buscando complementar a formação acadêmica através de iniciativas interdisciplinares e integradoras, apresentamos os resultados de uma ação de extensão com características interdisciplinares na aproximação do Biotecnologista na cinofilia.

Cinofilia é uma área de conhecimento e estudo dedicada exclusivamente para o estudo e criação de cães em todos seus aspectos. Dentro do conceito cinofilia, encontramos diversos ramos especializados, desde o desenvolvimento de raças, até o estudo do comportamento e psicologia canina. A atuação da Biotecnologia nessa área de trabalho é imprescindível, visto que pode atuar na melhoria da qualidade de vida dos animais reproduzidos, aumentar visibilidade do criador e diminuir gastos desnecessários. Neste contexto, o objetivo da ação desenvolvida pelos alunos do Curso de Bacharelado em Biotecnologia da Universidade Federal de Pelotas foi o de estimular através da transposição de conhecimento científico-tecnológico a aproximação academia/comunidade divulgando a atuação do biotecnologista na cinofilia. A proposta também tem intenção de motivar, com a mediação dos facilitadores, a inserção acadêmica junto à comunidade, fortalecendo as relações sujeito-objeto-realidade. Além de, estimular a capacidade de organização, integrar acadêmicos estimulando a reflexão crítica sobre a ciência, reforçar conhecimentos integrados nas diferentes áreas de atuação do biotecnologista.

## 2. METODOLOGIA

A ação foi desenvolvida em sala de aula integrando ensino-pesquisa e extensão, após convite para participação em um ciclo de palestras para médicos veterinários, criadores e proprietários de cães.

Para a realização da ação, diversos grupos de até cinco integrantes foram formados com o intuito de abranger temas pertinentes, que são apresentados no quadro 1.

**Quadro 1.** Temas abordados na palestra e suas relativas descrições.

<b>Temas abordados</b>	<b>Descrição</b>
<b>Introdução à Biologia Molecular</b>	Dreve descrição de conceitos básicos como DNA, gene, cromossomos, polimorfismos, VNTRs, CNVs, SNPs, PCR e análises de bioinformática
<b>Forma de coleta e envio do material</b>	Coleta de células epiteliais, células sanguíneas e de bulbo capilares
<b>Importância e confiabilidade do teste de paternidade</b>	Impedir a falsificação de documentos referentes a pedigree. Alta precisão e acurácia.
<b>Laboratórios credenciados</b>	Nacionais e Internacionais
<b>Biotécnicas aplicadas a reprodução</b>	Inseminação artificial e armazenamento de sêmen
<b>Marcadores moleculares para doenças hereditárias</b>	Von Willebrand, deficiência de fosfofrutoquinase, atrofia progressiva de retina e deficiência de piruvato quinase
<b>Marcadores para detecção de patógenos</b>	Doenças como babesiose, cinomose, brucelose, leptospirose, salmonelose e patógenos como Adenovírus e Coronavírus canino

As inscrições para palestra foram realizadas através de preenchimento de formulário *online*. Foi solicitada a contrapartida dos participantes com a doação de ração ou alimentos não perecíveis. A palestra foi realizada no mini auditório da Agência da Lagoa Mirim/UFPel, no dia 16 de Junho de 2016, entre 20h e 22h.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados positivos obtidos através desse projeto, podem ser evidenciados com base na presença de uma plateia diversificada, havendo de acadêmicos de veterinária, professores especialistas na área de genética, biólogos, médicos veterinários, criadores de cães, à pessoas com atuação na área jurídica e sociedade geral. O resultado foi satisfatório visto que durante a discussão final da palestra, os ouvintes evidenciaram a importância de eventos desta natureza e propuseram a ideia da expansão das palestras para atingir um público maior. Sendo assim, os objetivos foram alcançados, uma vez que os participantes do projeto adquiriram maior conhecimento na área e os ouvintes

obtiveram uma visão diferente acerca do assunto, expandindo seus conhecimentos.

Foi possível repassar o conhecimento adquirido de uma forma didática, mostrando as diferentes atuações da Biotecnologia na criação de cães, para pessoas de variadas áreas. Comentando sobre esse processo e a importância da extensão na articulação do ensino e a pesquisa, Severino (2007) destaca que “Ao mesmo tempo que a extensão, enquanto ligada ao ensino, enriquece o processo pedagógico, ao envolver docentes, alunos e comunidade num movimento comum de aprendizagem, enriquece o processo político ao se relacionar com a pesquisa, dando alcance social à produção do conhecimento”.

#### 4. CONCLUSÕES

O projeto “Uso da Biotecnologia como Ferramenta na Criação de Cães” se mostrou de grande importância, tanto para os ouvintes quanto para os alunos. A troca de informações, que resultaram na mudança de ideias de diversos ouvintes, acreditando que a Biotecnologia é uma ferramenta não apenas auxiliar, mas necessária para a Cinofilia, mostrou a relevância deste trabalho. Os alunos pretendem continuar as palestras, com maior divulgação para que seja alcançado um público maior, fazendo uso de mídias e redes sociais diversas. Com base nos resultados positivos e promissores obtidos, os graduandos em Biotecnologia puderam concluir que eventos como esses, que possibilitam a divulgação científica e a interação entre universidade e sociedade, é de suma importância para todos os envolvidos. Dessa forma, estes devem ser constantemente planejados e executados, sempre buscando trazer a Biotecnologia para dentro da sociedade, para que assim se divulgue, promova o conhecimento e aumente a necessidade de profissionais desta área.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOLFER, M. M. M. O. **ESTUDO DE CASO SOBRE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS**; Universidade Metodista de Piracicaba; Faculdade de Ciências Humanas; Programa de Pós Graduação em Educação Reflexões sobre Prática Docente. Piracicaba, SP 2008

NASCIMENTO, C. R.; SILVA, M. L. P.; SOUZA, P. X. **Possíveis Contribuições das Atividades de Monitoria na Formação dos Estudantes**; monitores do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Pernambuco; Universidade Federal de Pernambuco; 2010. Disponível em: Acesso em: 05. nov. 2014.

SANTOS, B.S. **Plano Nacional de Extensão Universitária Edição Atualizada Brasil**; Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e SESu / MEC; 2000 / 2001.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. – 23. ed. rev. e atualizada – São Paulo: Cortez, 2007.